

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*Folha de São Paulo*

Class.:

*1192*

Data:

*21.12.79*

Pg.:

**Andreazza promete  
demarcar terra dos  
índios xavantes**

Da Sucursal e do Serviço Local

A solução para o problema das terras dos xavantes de Couto Magalhães, em Mato Grosso, deverá ser apresentada na próxima semana, quando o ministro do Interior encaminhará à presidência da República o decreto de demarcação.

A notícia foi dada ontem pelo ministro Andreazza, enquanto o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, insiste em afirmar que a exposição de motivos ainda será encaminhada ao ministro e que "se os índios esperaram dez anos, por que não esperam mais?"

**CONSULTA**

Nobre da Veiga acredita estar solucionando o problema de demarcação de terras indígenas numa nova sistemática de trabalho que consiste em consultar os órgãos interessados que atuam na região para opinarem sobre as terras reivindicadas pelos índios. Disse ele que o problema de Couto Magalhães já recebeu o sinal verde do IBDF, faltando apenas a concordância do Inera e do governo de Mato Grosso.

**PERIGO**

Para alguns antropólogos é mesmo funcionários da Funai, esta consulta, quando se trata de governos estaduais, "é perigosa, pois os governadores estão mais preocupados com o crescimento econômico dos Estados do que com as populações indígenas".

No caso específico de Mato Grosso, o governador Frederico Campos endossou um memorial escrito pelos empresários e enviado ao presidente Figueiredo, onde protestam contra as reservas indígenas pretendidas pela Funai.

**INCOMUNICÁVEL**

Enquanto a exposição de motivos não é encaminhada à Presidência da República, os xavantes de Couto Magalhães continuam sem dar informações à Funai, pois o rádio que serve o posto foi desligado. A Funai em Brasília nada pode informar sobre a situação atual, se irteirando dos fatos através dos jornais.

Ao tomar conhecimento dos acontecimentos de Couto Magalhães, o cacique Aniceto emocionou-se afirmando que partiria imediatamente para o local dos conflitos. Aniceto encontra-se há quase um mês fora de sua aldeia, percorrendo o País.

**PEDIDO**

Treze entidades brasileiras enviaram telegrama ao presidente Figueiredo pedindo ao chefe do Governo que interceda junto à Funai para solucionar a situação dos índios xavantes. O telegrama diz o seguinte: "As entidades de São Paulo, abaixo relacionadas, preocupadas com a sorte de 1.500 índios xavantes de Couto Magalhães, ameaçados de extermínio numa guerra desigual para recuperar suas terras, vêm solicitar a intervenção de V. Excia. para impedir o morticídio e dar ao caso uma solução justa, assinando o decreto que devolve as terras aos xavantes".

Assinam o documento a Frente Nacional de Mulheres, Centro de Estudos Rurais e Urbanos, Pró-Mulher, Pró-Índio, Associação das Mulheres Unidas pelo Brasil, Instituto Brasileiro de Planejamento, Associação de Sociólogos de São Paulo, Centro da Mulher Brasileira, Grupo de Mulheres, Associação Paulista de Proteção à Natureza, Associação Brasileira de Críticos de Arte de São Paulo, Liga Internacional dos Direitos dos Povos e Associação Brasil-Mulher.